



Empresa: VERODATA SA

Sede: Rua Rodrigo da Fonseca, nº 84 - 4º Esqº
1250-193 LISBOA

Matrícula e NIF: 507 910 559

Capital Social: 50.000,00 €

Registo: Conservatória de Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIO DE 2007

A VERODATA SA foi constituída em 20 de Outubro de 2006, como Sociedade Unipessoal por Quotas, tendo sido transformada em Sociedade Anónima em Fevereiro de 2007, e aumentado o capital social de 5.000€ para 50.000€.

Em conformidade com os Estatutos, o objecto social consiste na actividade contabilidade, gestão de pessoal, consultoria económica, assessoria fiscal e serviços a empresas, com o CAE 74 120.

1. Disposições do POC

As notas que se seguem estão de acordo com as normas definidas pelo Plano Oficial de Contabilidade.

As notas não aplicáveis, foram, na generalidade, omitidas deste Relatório, que procura dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados das operações da Empresa.



2. Comparabilidade

Todas as contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados, são de conteúdos comparáveis com os do exercício anterior.

3. Bases de Apresentação e Principais Princípios Contabilísticos

De forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da empresa, a **VERODATA SA**, preparou as demonstrações financeiras anexas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

3.1. Imobilizações

As imobilizações incorpóreas e corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas máximas definidas pelo Decreto Regulamentar 2/90.

3.3. Especialização de exercícios

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A estimativa de imposto sobre o rendimento é efectuada com base na estimativa de matéria colectável em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Não foi reconhecido nas Demonstrações Financeiras o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscais.

A Empresa encontra-se sujeita a IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas à taxa normal de 25%.



5. Não houve alterações nos procedimentos de maneira a afectar o resultado do exercício, nomeadamente não houve alterações às valorimetrias previstas no capítulo 5, não se praticaram amortizações do activo immobilizado superiores às adequadas e também não foram praticadas provisões extraordinárias respeitantes ao activo.
6. Não se prevêm situações que possam afectar, significativamente, os impostos futuros.
7. O número de pessoas ao serviço da empresa no exercício foi de 1 administrador remunerado e 5 empregados.
8. A conta de “Despesas de instalação” expressa o valor relativo a despesas realizadas com a constituição da sociedade.
10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e respectivas amortizações e provisões:

Activo Bruto						
Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :						
Despesas de instalação	380,00					380,00
Despesas investigação e desenvolv.						
Propriedade industrial e outros direitos ..						
Trespases						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos p/ conta imob. incorp.....						
Total	380,00					380,00
Imobilizações corpóreas :						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	63.201,87		660,10			63.861,97
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios	93,71		412,80			506,51
Equipamento administrativo	19.816,37		5.548,93			25.365,30
Taras e vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos p/ conta de imob. corp.....						
Total	83.111,95		6.621,83			89.733,78



Amortizações e Provisões

(em euros)

Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :				
Despesas de instalação	126,65	126,65		253,30
Despesas de investigação e desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
Trespases				
Total	126,65	126,65		253,30
Imobilizações corpóreas :				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico		16.725,65		16.725,65
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios		145,17		145,17
Equipamento administrativo		3.478,56		3.478,56
Taras e vasilhames				
Outras imobilizações corpóreas				
Total		20.349,38		20.349,38

14. Com relação às imobilizações corpóreas e em curso :

- a) Não há Imobilizações em poder de terceiros no país ou no estrangeiro;
- b) As imobilizações corpóreas e em curso estão afectas à actividade da empresa;
- c) Não há custos financeiros aplicados às Imobilizações da Empresa.

15. Não há bens imobilizados utilizados em regime de locação financeira.

23. Não há dívidas de cobrança duvidosa.

28. Não há dívidas em mora incluídas na conta “Estado e outros Entes Públicos”.



36. Número de acções de cada categoria em que se divide o capital social da empresa e seu valor nominal.

Acções		
Categoria	Número	Valor Nominal
Ordinárias ao portador	10.000	5,00 €

37. Não existem participações de pessoas colectivas no capital da Empresa.

40. Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de Capital Próprios, constantes do balanço:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51 - Capital	5.000,00	45.000,00		50.000,00
53 - Prestações suplementares	45.000,00		45.000,00	
54 - Prémios de emissão de acções (quotas				
55 - Ajusta/os partes capital em filiais e as				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas :				
57.1 - Reservas legais		900,00		900,00
57.2 - Reservas estatutárias				
57.3 - Reservas contratuais				
57.4 - Reservas livres				
57.5 - Subsídios				
57.6 - Doações				
59 - Resultados transitados		34,26		34,26
88 - Resultado líquido do exercício	934,26	215,75	934,26	215,75
T o t a i s	50.934,26	46.150,01	45.934,26	51.150,01

Reserva legal:

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Quando constituída, esta reserva não será distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas poderá ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas ou incorporadas no capital.



Aplicação de Resultados:

Em 2006 foi apurado um resultado líquido do exercício de 934,26 €, que, segundo a acta de aprovação de contas de 31 de Janeiro de 2007, 900,00€ foram transferidos para reserva legal, e 34,26€ para a conta de resultados transitados.

43. De harmonia com os estatutos, os órgãos sociais foram remunerados como se segue:

	Órgãos Sociais
Remunerações	25.930,20 €
Encargos sobre remunerações	2.703,00 €

Ao fiscal único foi pago o montante de 250,00 € referente a 2007.

44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apurados nas contas 71 “Vendas” e 72 “Prestações de serviços”, por actividades e por mercados:

Movimentos	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias			
Vendas de produtos acabados			
Prestações de serviços	190.059,39		190.059,39
Total de vendas e prestações de serviços	190.059,39		190.059,39



45. Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

Custos e perdas	2007	2006
68.1-Juros suportados	147,73	
68.2-Perdas em empresas do grupo e associadas		
68.3-Amortizações de investimentos em imóveis		
68.4-Provisões para aplicações financeiras		
68.5-Diferenças de câmbio desfavoráveis		
68.6-Descontos pronto pagamento concedidos		
68.7-Perdas na alienação aplicações tesouraria		
68.8-Outros custos e perdas financeiros	455,26	79,14
Total dos Custos e Perdas financeiras	602,99	79,14
Resultados Financeiros	-598,37	-79,14
Proveitos e ganhos	2007	2006
78.1-Juros obtidos	4,62	
78.2-Ganhos em empresas do grupo e associadas		
78.3-Rendimentos de imóveis		
78.4-Rendimentos de participações de capital		
78.5-Diferenças de câmbio favoráveis		
78.6-Descontos pronto pagamento obtidos		
78.7-Ganhos na alienação aplicações tesouraria		
78.8-Outros proveitos e ganhos financeiros		
Total dos Proveitos e Ganhos financeiros	4,62	

A Técnica Oficial de Contas

(TOC n.º 53.497 * NIF 210 101 920)



Carla Alexandra Vaz Costa

O Administrador Único



João António Tomé Quintais